

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Atividade industrial paulista apresenta crescimento pelo 4º mês consecutivo em agosto

Agosto/2021

Evolução mensal da indústria			
Indicador	ago/20	jul/21	ago/21
Produção	59,7	52,8	54,6
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	72,0%	75,0%	75,0%
UCI efetiva-usual**	45,8	50,0	48,5
Número de empregados	51,8	51,9	51,4
Evolução dos estoques	42,1	46,7	48,9
Estoque efetivo-planejado	41,6	45,1	48,0

* índices abaixo de 50,0 pontos indicam contração; acima de 50,0 pontos indicam expansão.

** índices abaixo de 50,0 pontos indicam efetivo abaixo do planejado ou usual; acima de 50,0 pontos indicam acima.

Expectativas para os próximos 6 meses			
Indicador	set/20	ago/21	set/21
Demanda	63,1	61,3	58,8
Quantidade exportada	54,5	52,7	51,9
Número de empregados	53,1	52,8	52,9
Compras de matéria-prima	59,1	57,5	55,4

* índices abaixo de 50,0 pontos indicam expectativa de queda; acima de 50,0 pontos indicam expectativa de crescimento.

Em Sondagem Industrial realizada pela FIESP em parceria com a CNI, a Produção do setor industrial do estado de São Paulo indicou crescimento aos 54,6 pontos. Entre julho e agosto houve crescimento de 1,8 pontos do indicador (52,8 pontos em julho). Este é o maior resultado de produção demonstrado pela Sondagem Industrial desde outubro de 2020 quando ficou em 62,2 pontos. Já na comparação com o mês de agosto de 2020, a produção de agosto de 2021 foi 5,1 pontos menor (59,7 pontos naquele mês). Ao encerrar acima dos 50,0 pontos, há a indicação de avanço da produção no mês em relação ao mês anterior.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) apurado na indústria paulista no mês de agosto ficou estável em 75,0%, mesmo resultado de julho. Na comparação com o mesmo período de 2020, houve um acréscimo de 3,0 p.p., ao passar de 72,0% em agosto de 2020 para 75,0% na apuração mais recente.

O indicador de Estoque indica que as indústrias do estado estão com estoques abaixo do planejado pelo quarto mês consecutivo ao marcar 48,0 pontos ante 45,1 pontos do mês de julho. A evolução dos

estoques também está em nível abaixo do ideal, marcando 48,9 pontos no mês (46,7 pontos no mês anterior). Por estarem abaixo dos 50,0 pontos, há indicação de que os estoques estão abaixo do ideal.

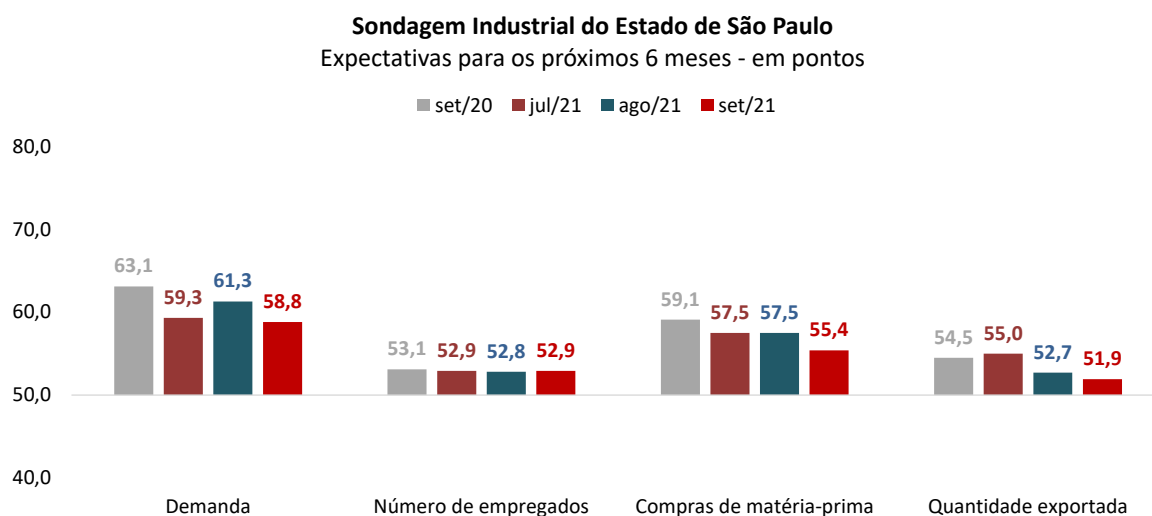
Todos os indicadores de expectativas para os próximos 6 meses indicam otimismo. No entanto, dois dos cinco indicadores apresentaram nível de otimismo menor.

Apesar de ainda indicar otimismo, houve redução na magnitude do otimismo em relação da Demanda da indústria paulista ao passar de 61,3 pontos em agosto para 58,8 pontos em setembro. Com isso há indicação de aumento na demanda do setor industrial paulista para os próximos 6 meses, mas em menor intensidade que o indicado no mês anterior.

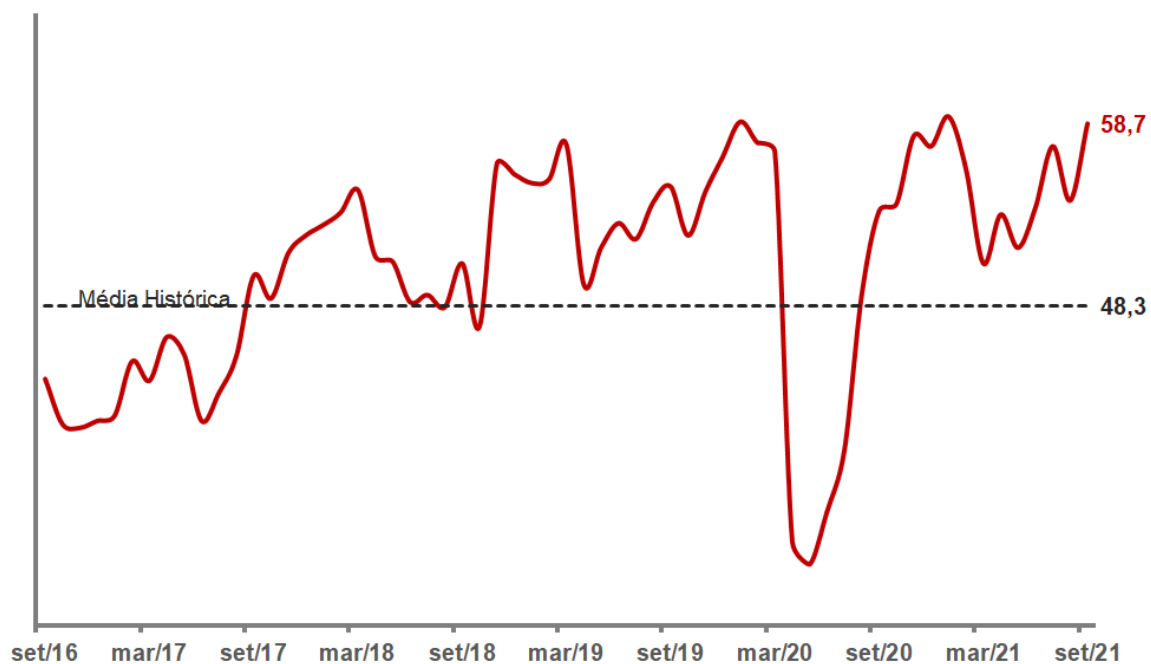
As Compras de Matérias-Primas ficaram em 55,4 pontos, resultado menor que em agosto (57,5 pontos), o que indica que as indústrias do estado estão com expectativas de realizarem compras de insumos nos próximos 6 meses, mas em quantidade menor que o demonstrado em agosto.

A Quantidade Exportada também apresentou redução, de 52,7 pontos em agosto para 51,9 pontos em setembro, indicando ainda otimismo quanto as exportações do setor para os próximos 6 meses de forma menos intensa.

Já o indicador de Número de Empregados está com nível de otimismo praticamente estável nos desde julho, indicando contratações para o período de 6 meses a frente (52,9 pontos em julho, 52,8 pontos em agosto e 52,9 pontos em setembro).



Por 13 meses seguidos o indicador de Intenção de Investimentos indica crescimento deste quesito do setor industrial paulista para os próximos seis meses. O resultado de agosto ficou em 58,7 pontos, resultado superior que o indicado em agosto (54,3 pontos) mostrando uma maior intenção de investir nos próximos 6 meses. Com isso há expectativas de aumento na intenção de investimento para os próximos seis meses devido ao indicador estar acima da linha de estabilidade dos 50,0 pontos.

Intenção de Investimento do Empresário Industrial

A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente em janeiro de 2010.
Perfil da amostra: 181 empresas, sendo 48 pequenas, 76 médias e 57 grandes.